



PARÓQUIA DE SANTA CRUZ
ALBERGARIA-A-VELHA

Partilhar

Boletim Paroquial

Nº 19 – Julho 2019

<http://paroquiadealbergaria.pt>

Mensagem

Com a época de Verão, abrandam as atividades Pastorais e é chegada a altura de fazer um exame de consciência como foi vivido este ano pastoral.

A catequese entra de férias, assim como a maioria dos movimentos e grupos da paróquia.

É importante que levemos Jesus de férias connosco e que, quando estamos fora da nossa paróquia, procuremos saber o horário das celebrações no local onde nos encontramos. Acima de tudo é importante não esquecer que embora de férias continuamos a ser cristãos e amigos de Jesus. A Eucaristia deve fazer sempre parte do programa da nossa vida: durante todo o ano e em qualquer lugar !

O vosso Pároco,
Pe Manuel Dinis Tavares

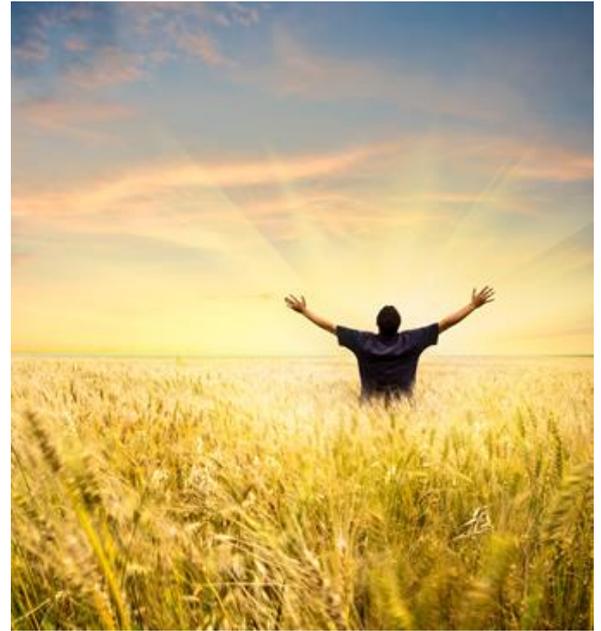
Mandai, Senhor, operários para a vossa messe!

Fazer de todas as nações um só Povo de Deus, congregado na Glória da Cruz, após o Pentecostes, prevalece desígnio de todos e cada um de nós, seus discípulos. «A messe é grande mas os trabalhadores são poucos» (*Mateus 9,37*): constatação e chamamento com dois milénios.

Missão difícil?

Consideremos: estamos hoje apetrechados de meios com alcance e eficácia incomparavelmente superiores dos que dispunham Jesus e os seus poucos discípulos, pessoas humildes de uma pequena nação ocupada. Vamos trabalhar? Avancemos pela pequena seara doméstica e pela seara próxima que é a terra onde habitamos - ambientes comuns. Assim, de muitas pequenas metas, resultarão mais vitórias ou possibilidades de correção de rota.

Não ignoremos, contudo, os perigos que testemunhar Jesus implica. São bem conhecidas as ameaças por todo o mundo. Realismo e determinação, baseados numa fé consciente porque bem formada, com renovação e reforço espiritual contínuos, são as armas do cristão, desde sempre.



*A vocação brota
do coração de Deus
e germina
na terra boa
do povo fiel.*





XIV Domingo do Tempo Comum – 07.07.2019

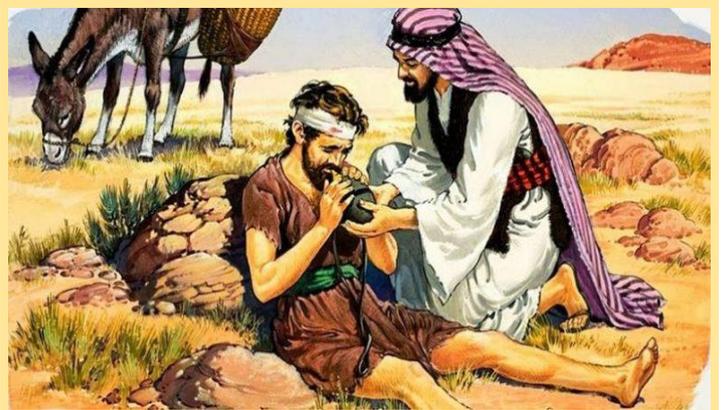
*“A seara é grande
mas os trabalhadores são poucos...”*

Embora as leituras deste domingo nos projetem em sentidos diversos, domina a temática do “envio”: somos convidados a tomar consciência de que Deus nos envia a testemunhar o seu Reino.

É, sobretudo, no Evangelho que a temática do “envio” aparece mais desenvolvida. Os discípulos de Jesus são enviados ao mundo para continuar a obra libertadora que Jesus começou e para propor a Boa Nova do Reino aos homens de toda a terra, sem exceção; devem fazê-lo com urgência, com simplicidade e com amor. Na ação dos discípulos, torna-se realidade a vitória do Reino sobre tudo o que oprime e escraviza o homem.

Na primeira leitura, apresenta-se a palavra de um profeta anónimo, enviado a proclamar o amor de pai e de mãe que Deus tem pelo seu Povo. O profeta é sempre um enviado que, em nome de Deus, consola os homens, liberta-os do medo e acena-lhes com a esperança do mundo novo que está para chegar.

Na segunda leitura, o apóstolo Paulo deixa claro qual o caminho que o apóstolo deve percorrer: não o podem mover interesses de orgulho e de glória, mas apenas o testemunho da cruz – isto é, o testemunho desse Jesus, que amou radicalmente e fez da sua vida um dom a todos. Mesmo no sofrimento, o apóstolo tem de testemunhar, com a própria vida, o amor radical; é daí que nasce a vida nova do Homem Novo.



XV Domingo do Tempo Comum – 14.07.2019

Parábola do bom samaritano

A liturgia deste domingo procura definir o caminho para encontrar a vida eterna. É no amor a Deus e aos outros – dizem os textos que nos são propostos – que encontramos a vida em plenitude.

O Evangelho sugere que essa vida plena não está no cumprimento de determinados ritos, mas no amor (a Deus e aos irmãos). Como exemplo, apresenta-se a figura de um samaritano – um herege, um infiel, segundo os padrões judaicos, mas que é capaz de deixar tudo para estender a mão a um irmão caído na berma da estrada. “Vai e faz o mesmo” – diz Jesus a cada um dos que o querem seguir no caminho da vida plena.

A primeira leitura reflete, sobretudo, sobre a questão do amor a Deus. Convida os crentes a fazer de Deus o centro da sua vida e a amá-lo de todo o coração. Como? Escutando a sua voz no íntimo do coração e percorrendo o caminho dos seus mandamentos.

Na segunda leitura, Paulo apresenta-nos um hino que propõe Cristo como a referência fundamental, como o centro à volta do qual se constrói a história e a vida de cada crente. O texto foge, um tanto, à temática geral das outras duas leituras; no entanto, a catequese sobre a centralidade de Cristo leva-nos a pensar na importância do que Ele nos diz no Evangelho de hoje. Se Cristo é o centro a partir do qual tudo se constrói, convém escutá-l’O atentamente e fazer do amor a Deus e aos outros uma exigência fundamental da nossa caminhada.



XVI Domingo do Tempo Comum – 21.07.2019

“Marta, Marta, andas inquieta com muitas coisas... Maria escolheu a melhor parte.”

As leituras deste domingo convidam-nos a refletir o tema da hospitalidade e do acolhimento. Sugerem, sobretudo, que a existência cristã é o acolhimento de Deus e das suas propostas; e que a ação (ainda que em favor dos irmãos) tem de partir de um verdadeiro encontro com Jesus e da escuta da Palavra de Jesus.

A primeira leitura propõe-nos a figura patriarcal de Abraão. Nessa figura apresenta-se o modelo do homem que está atento a quem passa, que partilha tudo o que tem com o irmão que se atravessa no seu caminho e que encontra no hóspede que entra na sua tenda a figura do próprio Deus. Sugere-se, em consequência, que Deus não pode deixar de recompensar quem assim procede.

No Evangelho, apresenta-se um outro quadro de hospitalidade e de acolhimento de Deus. Mas sugere-se que, para o cristão, acolher Deus na sua casa não é tanto embarcar num ativismo desenfreado, mas sentar-se aos pés de Jesus, escutar as propostas que, n’Ele, o Pai nos faz e acolher a sua Palavra.

A segunda leitura apresenta-nos a figura de um apóstolo (Paulo), para quem Cristo, as suas palavras e as suas propostas são a referência fundamental, o universo à volta do qual se constrói toda a vida. Para Paulo, o que é necessário é “acolher Cristo” e construir toda a vida à volta dos seus valores. É isso que é preponderante na experiência cristã.



XVII Domingo do Tempo Comum – 28.07.2019

“Pedi e dar-se-vos-á; procurai e encontrareis; batei e a porta abrir-se-vos-á.”

O tema fundamental que a liturgia nos convida a refletir, neste domingo, é o tema da oração. Ao colocar diante dos nossos olhos os exemplos de Abraão e de Jesus, a Palavra de Deus mostra-nos a importância da oração e ensina-nos a atitude que os crentes devem assumir no seu diálogo com Deus.

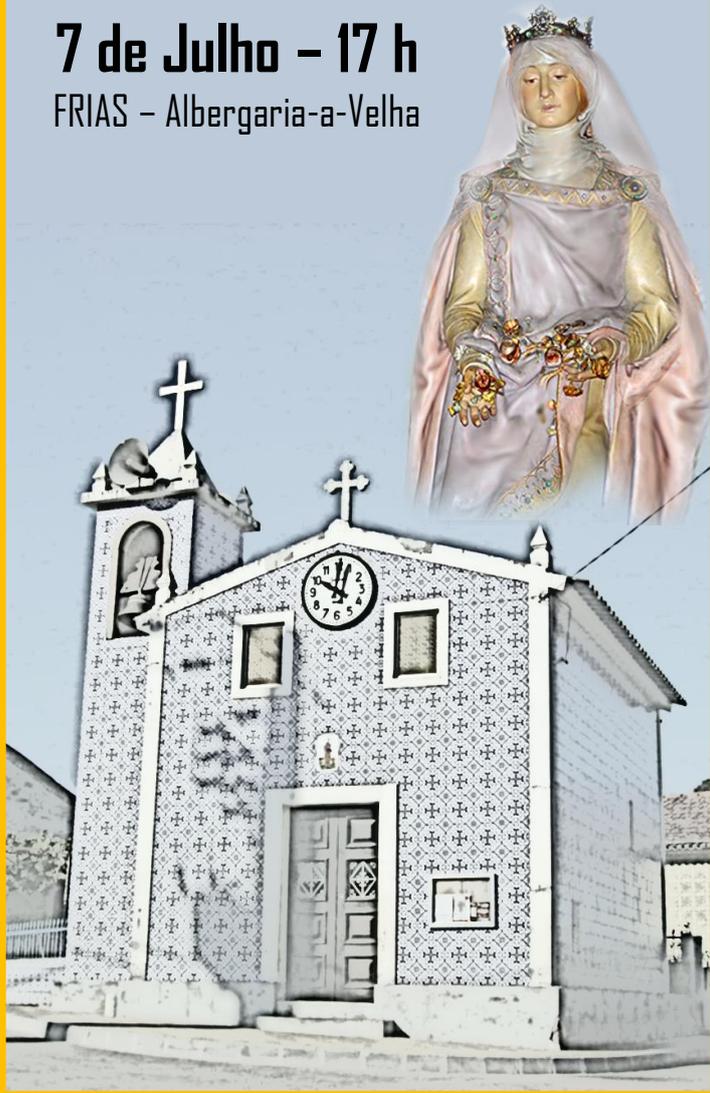
A primeira leitura sugere que a verdadeira oração é um diálogo “face a face”, no qual o homem – com humildade, reverência, respeito, mas também com ousadia e confiança – apresenta a Deus as suas inquietações, as suas dúvidas, os seus anseios e tenta perceber os projetos de Deus para o mundo e para os homens.

O Evangelho senta-nos no banco da “escola de oração” de Jesus. Ensina que a oração do crente deve ser um diálogo confiante de uma criança com o seu “papá”. Com Jesus, o crente é convidado a descobrir em Deus “o Pai” e a dialogar frequentemente com Ele acerca desse mundo novo que o Pai/Deus quer oferecer aos homens.

A segunda leitura, sem aludir diretamente ao tema da oração, convida a fazer de Cristo a referência fundamental (neste contexto de reflexão sobre a oração, podemos dizer que Cristo tem de ser a referência e o modelo do crente que reza: quer na frequência com que se dirige ao Pai, quer na forma como dialoga com o Pai).

FESTA EM HONRA da Rainha Santa Isabel

7 de Julho - 17 h
FRIAS - Albergaria-a-Velha



Agenda Paroquial

Julho 2019

- 3 Jul.** - Missa: *Misericórdia* (16:30)
- Missa: *Santa Cruz* (18:30)
- Missa: *S. Marcos* (19:30)
- 4 Jul.** - Missa: *S. Sebastião* (19:30)
- Missa: *Santa Isabel* (20:00)
- 7 Jul.** - Oração Mariana (16:00):
Santuário de Nossa Senhora do Socorro
- Festa de Santa Isabel nas Frias (17:00):
Missa seguida de Procissão
- 10 Jul.** - Missa: *S. José* (18:30)
- 25 Jul.** - Missa: *Igreja Matriz - Dia de S. Tiago: Padroeiro dos Exploradores do CNE* (18:30)

HORÁRIOS HABITUAIS

Missas na Igreja Matriz: Na 5ª feira, 6ª feira e Sábado às 18.30
Domingo às 11.00

Missa no Sobreiro: Domingo às 8.00

Missa nas Igrejas dos lugares:
Às quartas e/ou quintas-feiras às 18.30 e/ou 19.30
(uma vez por mês)

Oração Mariana no Santuário de Nª Srª do Socorro:
No 1º Domingo de cada mês às 16.00

Missa na Misericórdia: Na 1ª quarta-feira de cada mês às 16.30

Atendimento Semanal:
Às sextas-feiras das 17.00 às 18.00
No Edifício dos “Serviços Paroquiais”.



DORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

Deus Pai, fonte de toda a santidade, envia novas vocações à Tua Igreja, Servidores generosos da humanidade ferida, Evangelizadores entusiasmados e corajosos, Pastores santos, que santifiquem o Teu povo com a palavra e os sacramentos da Tua Graça, Consagrados que mostrem a santidade do Teu Reino, Famílias tocadas pela Tua beleza, para que, pelo Teu Espírito Santo, comuniquem a salvação de Cristo a todas as pessoas da Terra. Ámen.